

ALTERNATIVAS DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA DO CULTIVO DA BATATINHA NO AGRESTE DA PARAÍBA

Luciano Marçal da Silveira* (AS-PTA) lucianoaspta@uol.com.br

Mauro Capurro (AS-PTA), Severino Cavalcanti (STR Laoga Seca),

Eric Sabourin (Cirad, UFPB) sabourin@cirad.fr

Correspondência: Luciano Marçal da Silveira, ASPTA PB – Agroecológico São Miguel, CP 33. CEP 58 130.000 Esperança-PB

Email: lucianoaspta@uol.com.br – Fax: 0XX83 361 20 90.

Resumo: Depois da extinção do algodão e do sisal, a batatinha constituiu a última produção de renda do Agreste paraibano. O artigo analisa a crise atual desse produto e examina as alternativas de valorização econômica, em particular pela produção orgânica. O estudo da cadeia regional da batatinha foi realizado mediante um diagnóstico participativo entre vários parceiros (associações de produtores, sindicatos municipais, ASPTA, Emater-PB e universidade. Dada a escala da bacia de produção (alguns municípios) e a ausência de estatísticas confiáveis, a maioria das informações foi procurada entre os diversos atores da cadeia. Algumas alternativas quanto aos sistemas técnicos de produção e à valorização do produto foram identificadas. Têm dado lugar a experimentos em condições reais conduzidos por produtores organizados em grupo de interesse, acompanhados pelos Sindicatos de Trabalhadores Rurais e técnicos da AS-PTA e da Universidade. As primeiras conclusões apontam para a valorização dos atributos regionais da batatinha paraibana: uso reduzido de agrotóxicos e possibilidade de produção orgânica, saber-fazer localizado para cultivo consorciado, redução dos custos de produção com inovações na fertilização (esterco e adubos verdes). Num contexto de crise da produção local (secas repetidas) exacerbada pela concorrência no âmbito do Mercosul, as poucas alternativas identificadas apontam para medidas de apoio valorizando as especificidades territoriais do produto na região e do seu sistema de produção orgânico.

Palavras-chave: cadeia produtiva, batatinha, diagnóstico participativo, experimentação, produção orgânica, atributos regionais, Paraíba, Brasil.

POTATO ORGANIC PRODUCTION ALTERNATIVES IN THE AGRESTE REGION OF PARAÍBA

Abstract: Since the end of cotton and sisal production, potato is the last cash crop in the Agreste region of Paraíba State. The paper analyses the recent crisis of this production and examines some organic valorisation alternatives. The study of regional potato system subsector was realised through a participatory appraisal. Because of the scale of production basin and the lack of statistics, the main part of the information was collected among diverse potato subsector agents (producers and others operators). A few alternatives were identified, in terms of farming system, processing and product valorisation. They lead to real-size trials, realised by farmer's groups supported by Rural Workers Unions and agronomists from ASPTA & University. The first conclusions advice a better valorisation of regional characteristics of Paraíba potatoes: minimal use of pesticides and organic production possibility, local know-how for intercropping practises, reduction of production costs with fertilisation innovations (animal and green manure). In the context of local production crisis (successive droughts) exacerbated by Mercosur competition, the few alternatives identified point out to support the marketing valorisation of paraiban potato territorial specificity and organic production system.

Key words : potato subsector, participatory appraisal, on farm trial, organic production, regional attributes, Northeast, Paraíba, Brazil.